

Notícias/Local | 01/11/2019

Empresários e comerciantes cobram mais segurança no Centro de Santos

[Compartilhar 0](#)[Tweet](#)

Os constantes casos de roubos e furtos registrados no Centro Histórico de Santos, nos últimos meses, têm deixado empresários e comerciantes preocupados. Por conta disso, cerca de 20 pessoas participaram na quinta-feira (31) de uma reunião com o secretário de Segurança Pública, Sérgio Del Bel, na Associação Comercial de Santos. Eles reivindicaram mais segurança na área comercial, principalmente no período noturno.

De acordo com o empresário do comércio exterior Ronaldo Taboada, que já foi vice-presidente do Conselho de Segurança, representando a Associação Comercial de Santos na Administração Municipal, o grande número de ocorrências registradas na região central está chamando a atenção. "Foram vários casos envolvendo pessoas conhecidas em um curto espaço de tempo. Em alguns, os meliantes até foram detidos, mas, pouco tempo depois, estavam soltos e cometeram novos crimes".

Diante desse cenário, o empresário solicitou à ACS, por intermédio do coordenador da Câmara Setorial de Exportadores de Café, Moacir Soares, a realização de uma reunião entre empresários, comerciantes e o secretário de segurança para minimizar esses impactos.

"A gente sabe que esse problema é muito mais abrangente, pois envolve legislação e não vai acabar da noite para o dia. Entretanto, temos que fazer algo para que nossos colaboradores se sintam mais seguros".

Furtos, prejuízos e imóveis abandonados

Durante a reunião, vários foram os casos apresentados a Del Bel. Geralmente, ocorrências de furtos de cobres e equipamentos. Muitos acreditam que a vulnerabilidade está ligada à questão de imóveis abandonados e deteriorados.

"É uma questão social. Me sinto desanimado e desmotivado. Difícil ver uma solução, se cada vez mais comerciantes deixam o Centro de Santos. Não vejo uma política para retomar o desenvolvimento nessa região", lamentou um comerciante.

Para outro empresário, que tem um imóvel há mais de 50 anos no Centro, somente nos últimos dois meses seu estabelecimento, que está vazio, foi alvo de bandidos por cinco vezes, acumulando um prejuízo de aproximadamente R\$ 80 mil. "Desde que meu inquilino fechou a casa noturna, foram registrados seis furtos no local. O que impressiona é que eles (os meliantes) demonstram que vão voltar no dia seguinte, deixando parte do material preparado para ser levado".

Atividade Delegada e Vizinhança Solidária

Com relação à reivindicação da classe, o secretário Sérgio Del Bel explicou que nesta semana a Prefeitura de Santos assinou um convênio para garantir a Atividade Delegada, que consiste na atuação de policiais militares em horário de folga. "Em um primeiro momento, essa operação está prevista para ocorrer no túnel próximo à Estação Nossa Senhora de Lourdes, do VLT. Mas, vou solicitar para que essa atividade ocorra também no Centro Histórico no período noturno".

Outra proposta apresentada pelo secretário foi a instalação do Projeto Vizinhança Solidária. "Acredito que muitos dos comércios e imóveis têm alarme. Com a implantação do programa, seria uma forma mais rápida de acionar a Polícia Militar e um comerciante ajudar o outro na questão da segurança".

Para falar sobre o desenvolvimento da Atividade Delegada, a Vizinhança Solidária e a revitalização do Centro Histórico, Sérgio Del Bel ficou de agendar nos próximos dias uma reunião com o grupo e representantes da Polícia Militar e da Prefeitura de Santos para explicação sobre os temas.